ANNO IX — N.º 294

EDIÇÃO DAS 14 HORAS

Terça-feira, 26 de setembro de 1933

RIO DE JANEIRO
Escriptorios e officinas proprias á rua Bethencourt da Silva n. 21. (Edificio do Lyceu de Artes e Officios)
TELEPHONES
Redacção: 2-6241, 2-6242 e Official
Administração: 2-6243
Publicidade: 2-8939
Portaria: 2-6246
Officinas de Obras: Praça João Pessoa, 13. Tel. 2-6249

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

ASSIGNATURAS
Anno.... 36$000 Semestre.. 18$000
Numero avulso 100 réis
Correspondentes especiaes no estrangeiro e em todos os centros importantes do paiz, além dos serviços das agencias Havas e Brasileira
Não se fará restituição de originaes mesmo não aproveitados

Director-thesoureiro—HERBERT MOSES Director-Redactor chefe—ROBERTO MARINHO Director-gerente—A. LEAL DA COSTA

Antes de iniciar a viagem para o Rio, o presidente da Argentina fala ao Brasil por intermedio do GLOBO

O GLOBO entrevista o presidente da Argentina

Um mundo de difficuldades para o reporter... — Perguntas escriptas que falham... — Problemas graves guardados pela discreção — Um minuto com o chefe de Estado mais occupado do mundo

PALAVRAS DO GENERAL AGUSTIN JUSTO REDIGIDAS ESPECIALMENTE PARA ESTE JORNAL

BUENOS AIRES, 23, por avião — (De Brasil Gerson, enviado especial do GLOBO) — Na sua apparencia physica ou material, a administração publica argentina é muito differente da brasileira. Temos ahi o palacio do Cattete bem afastado da parte central da cidade, e um ministerio distante do outro, como si elles não fizessem parte de um todo, que é o governo.

Na Argentina pelo contrario, tudo isso — desde a presidencia da Republica até o Ministerio da Guerra — funcciona numa casa só — na immensa Casa de Gobierno, larga, baixa e côr de rosa, que tem a sua fachada principal voltada para a Plaza de Mayo.

Dous granadeiros — como dous soldados vistosos de Napoleão, guardam-lhe a porta da entrada, e é por ella que a gente passa para se perder lá dentro, numa infinidade de corredores e pateos de oito ministerios diversos.

A presidencia é no pavimento de cima. Chego, e um continuo me attende.

— O senhor?

— Quero pedir uma audiencia ao presidente...

— Encha, por favor, a papeleta, que eu a levarei ao secretario...

Outros continuos attendem a outras pessoas. A sala de espera está repleta. E ha resignação nos olhos dos que esperam, e os continuos são como bonecos articulados, dizendo sempre a mesma cousa aos que chegam pedindo audiencias e aos que voltam perguntando por noticias das audiencias que já pediram.

Physica ou materialmente a administração publica argentina é muito differente da brasileira. Mas no fundo, na sua essencia, começa a se ver que não é, porque esta sala de espera da Casa de Gobierno de Buenos Aires tem profundas semelhanças psychologicas com a sala de espera do Cattete... E' a mesma a displicencia dos continuos, aqui e ali; e é a mesma tambem a esperança vaga que existe nos olhos dos que aguardam ahi, e aqui, a sua vez de entrar...

General Agustin Justo, em recente photographia, com uma dedicatoria ao GLOBO

Presidente de la Nación Argentina.

PARA "O GLOBO"

De los muchos medios al alcance de los hombres para lograr la anhelada concordia entre los pueblos, ninguno más eficaz que el que nos ofrece el recíproco conocimiento. Brasil y Argentina lograrán estrechar aún más, si cabe, los apretados lazos de simpatía que unen a ambas naciones, cuando por conocerse en forma más cabal y perfecta, no haya posibilidad de que se juzguen equivocadamente ni en sus actos ni en sus intenciones.

Octubre de 1933.

Agustin P. Justo

"Fac-simile" do autographo concedido pelo chefe do Governo Argentino ao GLOBO

Tentando uma entrevista por escripto

Já me haviam dito numa redacção de jornal que o presidente da Argentina é o homem mais occupado do mundo, por culpa da Constituição Nacional. Feita a independencia do paiz, proclamada a Republica, não se modificaram certos habitos administrativos vindos, do vice reinado, e o presidente passou a ter funcções quasi identicas ás dos vice-reis. Elle é todo o poder executivo da nação, e só elle pode assignar os actos governamentaes por menores que sejam. Sem a sua assignatura não se nomeia um servente interino da mais longinqua collectoria da Patagonia, e sem a sua assignatura não se restituem cinco centavos a mais pagos de imposto por um contribuinte qualquer. Elle é, no Universo inteiro, o homem que mais assigna, o chefe do governo que menos tempo tem para conversar.

Pedir-lhe uma entrevista é sempre um tempo perdido, embora elle seja neste momento a propria imagem da affabilidade e o dono do sorriso mais frequente e mais sympathico do paiz...

No entanto, eu não desanimo, e de accordo com o protocollo, mando-lhe perguntas por escripto.

Em contacto com a "officina de prensa"

Como em todos os governos civilisados, ha no governo argentino, em contacto directo com o presidente, uma "officina de prensa", que recebe os jornalistas, dá noticias aos jornaes e serve, emfim, de agente de ligação entre a opinião publica e o homem importante que ella collocou na Casa Rosada.

O chefe da "officina de prensa" do presidente da Argentina é Edmundo Calcano, um jornalista de meia idade, amavel e culto, "fan" integral das manhãs de sol de Copacabana e das estradas romanticas da Tijuca.

— O presidente já está estudando as suas perguntas — fala-me elle dois dias depois da minha chegada — e provavelmente abrir-lhe-á uma excepção. O senhor é um jornalista brasileiro, que veiu para entrevistal-o, e é natural que o entreviste... Mandar-lhe-ei, opportunamente, um aviso.

Passa-se um dia, passam-se dois e tres, e o aviso não apparece no meu quarto do hotel.

A visita ao Brasil e o Congresso

Quando o presidente Justo annunciou que visitaria o Brasil em setembro, ninguem em Buenos Aires suppoz que a sua viagem viesse a ser difficultada por motivos de ordem politica. Levado ao Parlamento o seu pedido de licença, para ausentar-se do paiz, pensou-se que num dia a Camara e o Senado o despachariam, sem um voto contrario. Mas não foi isso o que aconteceu. Houve censuras, houve debates acalorados e a viagem só foi autorisada por uma maioria insignificante, no Senado e na Camara. O senador Lisandro de la Torre, rival do general Justo na campanha presidencial e financista-leader da Republica, abriu a discussão no Senado, dizendo que a idéa do presidente era absurda, porque o Brasil não estava sob o regimen constitucional e porque precisamente agora, no instante da viagem, o dictador brasileiro [illegible], e o presidente da Argentina, visitando-o, parece que pretendia prestigial-o, transformando-se no melhor dos seus cabos eleitoraes.

Na Camara, o deputado Julio Noble disse que a nação debatia-se numa crise intensa, e não podia concordar com os gastos da excursão, de resultados inuteis.

Criticou-se o pacto anti-bellico, e foi dito em muitos apartes que não é viajando em esquadras aguerridas que se negociam questões dessa ordem pacifica...

E o presidente, que viajaria com uma comitiva fulgurante, resolveu viajar quasi sósinho para que o Parlamento não o responsabilisasse mais por gastos que julga perigosos, nestas aperturas economicas de hoje...

Uma entrevista-relampago...

Por fim, chamam-me á Casa Rosada, e eu sou informado de que o general Justo resolveu não mais responder as perguntas innumeras, e talvez indiscretas, que eu lhe fizera.

— O senhor comprehende: trata-se da solução de problemas graves do Brasil e da Argentina, interessando a

(Conclue na "Ultima Hora")

STALIN "VERSUS" HITLER

Nem jornalistas russos em Berlim, nem jornalistas allemães em Moscou

Stalin

BERLIM, 26 (H.) — O governo de Moscou chamou áquella capital os representantes da imprensa sovietica na Allemanha e deu aos jornalistas allemães o prazo de tres dias para deixaram o territorio da Russia. Nos meios bem informados precisa-se que a decisão sovietica, communicada esta manhã ao governo do Reich, é consequencia da attitude das autoridades allemãs para com os jornalistas russos e vem completar os passos dados sabbado junto ao ministro de Estrangeiros do Reich, pelo embaixador dos Soviets nesta capital. Nessa occasião o embaixador dos Soviets transmittiu á chancellaria allemã uma nota verbal em que o governo de Moscou consignava a recente prisão em Leipzig de dous jornalistas russos e protestava contra as medidas tomadas na Allemanha em relação aos representantes da imprensa sovietica. O embaixador russo não escondeu que o seu governo cogitaria, caso necessario, da adopção de represalias. Até agora o governo do Reich ainda não deu nenhuma resposta á "démarche".

A MELHOR POLITICA

Muito festejada a visita a Roma do "comité" França-Italia

Sr. Starace

ROMA, 26 (H.) — A Camara dos Deputados offereceu, hontem á noite, no Palacio Montecitorio, grande recepção em honra dos membros do grupo parlamentar França-Italia e do Comité França-Italia. Entre a numerosa assistencia viam-se o embaixador da França e muitas personalidades italianas de destaque. Os visitantes francezes foram recebidos á chegada pelo presidente da Camara dos Deputados. O secretario geral do Fascio, Sr. Starace, recebeu os parlamentares francezes no Palacio Littorio. O Sr. Starace saudou em termos cordeaes os visitantes, em cujo nome falou, agradecendo, o deputado Valensi

Será revogada, afinal, a «lei infame»?

É o que o chefe do Governo Provisorio promette, de novo...

A PERSISTENCIA DE MALES INCURAVEIS

O chefe do Governo Provisorio chegou ao Piauhy, entre enthusiasmos pela sua candidatura ao governo legal da Republica, informa o interventor Landry Salles. Ao mesmo tempo o nosso collega, que representa a Associação de Imprensa na comitiva, adeanta que o chefe do Governo Provisorio, provocado, fez declarações peremptorias sobre a proxima revogação da "lei infame". Logo que regresse ao Cattete, elle, entre os muitos problemas que enfrentara, pretende incluir o da lei de imprensa, que será examinada em concilio ministerial. Assim opinando o chefe do Governo Provisorio teria dito que a "lei infame" "já se acha virtualmente revogada". Ora, isto não é exacto. Os relapsos, os ineptos, os faltosos, colhidos em flagrante no exercicio das attribuições, ainda recorrem áquella legislação incrivel. Como toda a gente sabe, elaborada para os fins de acautelar a impunidade dos agentes do poder, durante o sitio de 1922, a "lei infame" transformou-se num instrumento ignobil de vinganças, estranhas aos interesses collectivos. O chefe do Governo Provisorio, quando candidato liberal á presidencia da Republica, teve ensejo de affirmar que, uma vez eleito, seu primeiro acto seria a decretação da amnistia. E concluiu: a amnistia, entretanto será incompleta se não fôr revogada a lei de imprensa. Levado ao Cattete pela força das armas, o seu primeiro acto foi a amnistia. E a lei de imprensa? Essa permaneceu de pé e ahi está como o attestado de que ha muita gente, na administração revolucionaria, carecida de valhacouto e impunidade. Mas, não é tudo. Neste momento, por exemplo, assistimos ao estabelecimento da censura prévia, em Pernambuco, para os fins de se evitarem criticas á candidatura do interventor ao governo constitucional do Estado. O exercicio do jornalismo tornou-se penoso, na actualidade, por influencias dos processos antigos, que os poderes revolucionarios condemnaram na phase da propaganda e admittiram agora "pro domo sua". Ninguem, de bôa fé, condemnaria uma lei que "salvaguardasse os legitimos interesses da imprensa em harmonia com os interesses nacionaes", como entende o chefe do Governo Provisorio. Mas, é que, só agora, depois de tres annos de mandato, máo grado promessas formaes, S. Ex. vae reunir o ministerio, afim de submetter o problema a exame. A "lei infame", levada ao Congresso pelo senador paulista Adolpho Gordo, com applausos dos magnatas, que a revolução poupou e admittiu no seu elenco, é uma das provas mais caracteristicas das estreitezas com que se encaravam os problemas moraes da Nação, no regime deposto. A pretexto de que ella "se acha virtualmente revogada", os poderes discricionarios a mantiveram, até hoje, em beneficio dos seus agentes incapazes, ineptos e suspeitos. Essa a realidade. Como, já agora, vamos assistir a nova phase liberal dos que podem, querem e mandam, aguardemos os acontecimentos... O que houver soará.

Srs. Afranio Mello Franco e Levi Carneiro, autores dos dous projectos de lei de imprensa

PARA O "DEGELO"...

Os primeiros processos encaminhados pelo Ministerio da Fazenda á secretaria do novo Tribunal

FIGURA, ENTRE ELLES, O RELATIVO A "REVISTA DO SUPREMO"

O Monroe, onde se reunirão os juizes dos "congelados administrativos"

O ministro da Fazenda remetteu para a secretaria dos tribunaes de arbitramento relativos aos "congelados", os seguintes processos: 1.º Referentes ao Credit Foncier du Brésil, recolhimento ao Banco do Brasil da importancia de réis 1.853:000$, paga pelo Thesouro á Companhia Ferroviaria Este Brasileira; 2.º Um volumoso processo relativo ao registo da Loteria da Bahia; 3.º Processo concernente á situação da Companhia Nacional de Navegação Costeira, perante o governo e o Banco do Brasil; 4.º Processo relativo ao caso da Revista do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. Tancredo Tostes será o advogado da Revista do Supremo Tribunal perante o Juizo arbitral, que se constituirá opportunamente para decidir desse caso.

Convém mencionar que o primeiro processo acima referido nada tem a ver com outro, já recebido por aquella secretaria, e em que tambem é parte a empresa Chemins du Fer Est Bresilien.

Quanto ao caso do morro de Santo Antonio aguarda-se a devolução dos papeis enviados á Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, afim de se designar o terceiro arbitro e iniciar-se o trabalho do respectivo tribunal.

A secretaria destes tribunaes está funccionando no Monroe, onde os interessados receberão todas as informações e onde se combinarão as providencias necessarias ao funccionamento dos juizes arbitraes.

Realise a penna o que não conseguem — as armas! —

"A exhortação da A. B. I. traduz anhelos profundos do povo do Paraguay e será recebida com amplissimo espirito de cordial sympathia" — declara o ministro do Paraguay

Sr. Euzebio Ayala, presidente do Paraguay

A exemplo do que já fizera, anteriormente, o Sr. David Alvestegui, ministro da Bolivia junto ao nosso governo, o Sr. ministro do Paraguay deu á mensagem da Associação Brasileira de Imprensa, exhortando os dous povos irmãos a um entendimento para a paz da America, a seguinte expressiva resposta:

"Recebi com satisfação a mensagem que os jornalistas brasileiros resolveram dirigir por meio desta legação e pelo seu orgão de classe, a Associação Brasileira de Imprensa, aos collegas do Paraguay, formulando votos para o restabelecimento da paz entre esse paiz e a Bolivia. Cumpre-me communicar a V. S. que nesta data enviei a Assumpção aquella mensagem, e ao mesmo tempo assegurar-lhe, como antecipada mas fiel interprete que julgo ser dos sentimentos de meu paiz, que a generosa exhortação da Associação Brasileira de Imprensa será acolhida cordialmente pela imprensa paraguaya. Em minha patria se cultivam os mesmos ideaes de fraternidade que sempre serviram de nome ao Brasil. A adhesão do Paraguay á arbitragem para a solução de suas questões internacionaes tem sido constante. Em sua historia não se regista um caso em que tivesse falhado esse remedio juridico. No curso do actual conflicto com a Bolivia, o governo do Paraguay poz em evidencia sua pacifica vontade, aceitando em todas as occasiões a cessação immediata e definitiva da luta, com garantias reciprocas que tornem impossivel seu reinicio, bem como a submissão das questões relativas ao litigio de uma ampla arbitragem sem restricções nem reservas. Assim foi que, respondendo á declaração preliminar de 25 de agosto, dos governos do A. B. C. P., meu paiz acaba de ratificar seu amor á paz e sua adhesão aos processos do Direito, manifestando a resolução de submetter á arbitragem a solução do pleito, e assumir o compromisso de dar por terminadas "ipso facto" as operações bellicas, bem como, aceitar a garantia moral que offereçam os Estados mediadores para a realisação do plano proposto. A exhortação da Associação Brasileira de Imprensa traduz, pois, anhelos profundamente arraigados no sentimento paraguayo e ha de ser recebida com o mais amplo espirito de sympathia e solidariedade. Agradecendo, por digno intermedio de V. S., aos periodistas brasileiros tão fraterno interesse em favor da paz rogo-lhe aceite meus protestos da mais elevada e distincta consideração (a.) Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay."

CINCO MIL VICTIMAS!

O NOVO CYCLONE DEVASTOU MAIS DE METADE DO TERRITORIO DE TAMPICO

Vista geral de uma refinaria de petroleo no porto de Tampico

LONDRES, 26 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter na cidade do Mexico, confirma que o novo cyclone na região de Tampico causou consideraveis estragos, devastando cerca de tres quartos do territorio estadual. Não pareciam exaggerados os calculos officiosos que fixavam em 5.000 o total das victimas. Os prejuizos materiaes eram avaliados em varios milhões de dollares.

O correspondente da Agencia Reuter confirma egualmente que foi proclamada a lei marcial em toda a região sinistrada.

DESTRUIDA QUASI TODA A CIDADE! —

MEXICO, 25 (H.) — As ultimas informações recebidas de Tampico, annunciam que quasi todos os edificios da cidade foram destruidos pelo novo cyclone, que assolou recentemente a região.

Recelava-se que varias centenas de pessoas tivessem sido colhidas e soterradas pelos escombros.

REAL CORDIALIDADE

Calorosa troca de brindes entre os soberanos da Yugoslavia e da Rumania

Rei Alexandre, da Yugo-Slavia

BUCAREST, 26 (H.) — O rei offereceu hontem á noite um banquete aos soberanos da Yugoslavia em que tambem tomaram parte a familia real, ministros e membros do corpo diplomatico. O rei saudou os augustos hospedes e, em seguida o presidente do Conselho evocou a personalidade do rei Carlos I, do rei Fernando e da rainha Carmen Sylvia e fez o historico da dynastia rumaica e terminou erguendo a taça em honra do rei Carlos II. O soberano da Rumania, agradecendo, pronunciou longo discurso em que explicou a significação das festas de hontem como um symbolo de laços indestructiveis entre a dynastia e o povo rumaico.